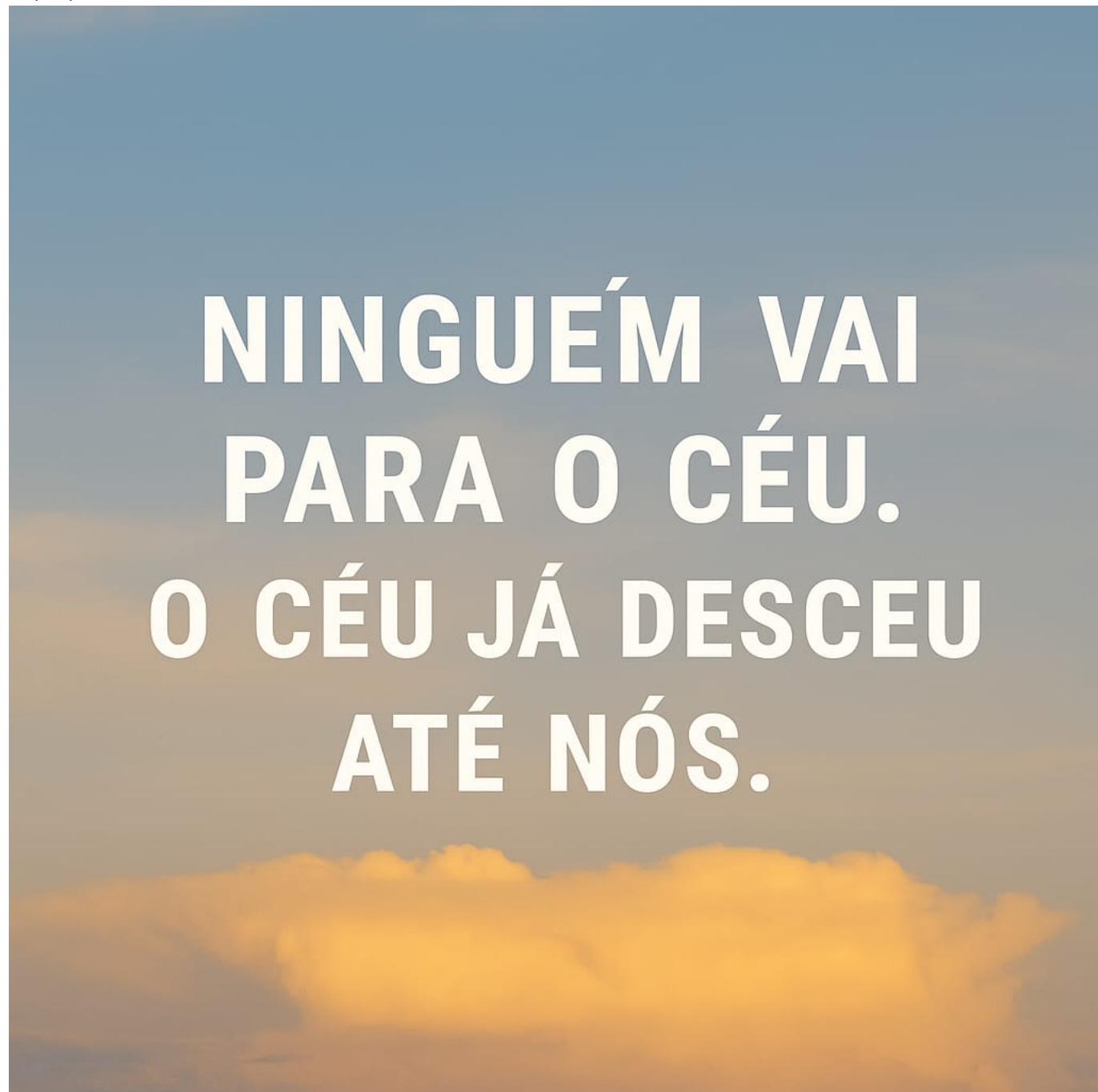


Vivamos o HOJE

Category: Bíblicos

03/05/2025



NINGUÉM VAI
PARA O CÉU.
O CÉU JÁ DESCEU
ATÉ NÓS.

Ninguém vai para o céu: vivamos o HOJE

Viver o hoje: com fé no invisível e sob o domínio do Espírito.

1. Cada dia traz sua porção de mal

“Portanto, não se preocupem com o amanhã [...]. Basta a cada dia o seu próprio mal.” →

Jesus não promete ausência de lutas. Ele revela que o mal vem em porções diárias. Mas também nos

ensina que a graça de Deus é igualmente diária — suficiente para hoje. O amanhã pertence a Ele.

2. A resposta não está no controle, mas na fé

“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.” →

A fé nos permite descansar no invisível. Não vemos o amanhã, nem o agir de Deus, mas sabemos que Ele cuida.

3. A solução está na prioridade correta

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Domínio do Espírito e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.” → (adaptado)

O mundo corre atrás do que falta; quem anda no Espírito busca quem é suficiente.

4. O Pai nos dá o Espírito Santo

“Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo a quem o pedir!” →

O Espírito é a resposta de Deus para cada dia.

5. A oração do Pai Nosso é a prática diária

“Venha o teu Domínio; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu... Dá-nos hoje o pão de cada dia... Livra-nos do Maligno...” →

A oração nos reposiciona, nos alinha e nos fortalece.

6. O caminho prático da confiança

“Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá.” →

Confiança, entrega e obediência são as armas do hoje.

7. Sujeição, resistência e proteção

“Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.” →

“Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno.” →

8. A verdadeira batalha é invisível

“A nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas...” →

9. O equívoco de ‘ir para o céu’

Jesus nunca prometeu que iríamos ao céu; Ele prometeu que o céu viria até nós.

“Cristo em vocês, a esperança da glória.” →

“A Nova Jerusalém descia do céu...” →

A esperança cristã não é escapista, é encarnada: o céu começa agora.

10. Hoje... ouça

“Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração...” →

“Exortem-se todos os dias, enquanto se chama ‘HOJE’...” →

“Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz...” →

11. O pão guardado apodrece, e o celeiro cheio esvazia a alma

“Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?” →

“Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?” →

O homem dos celeiros confiava naquilo que acumulava, não em quem provia. Guardava para si, mas não repartia. Planejava o futuro, mas ignorava o hoje de Deus. E sua alma se perdeu na abundância de coisas.

O maná no deserto apodrecia quando era guardado além do necessário. O pão do Pai Nosso é de cada dia — não de cada década. O pão que não se reparte, estraga. O celeiro que se fecha, mata a alma de quem o constrói.

O pão de Deus é provisão viva. O Espírito é sustento presente. E a comunhão é o celeiro verdadeiro.

Resumo Final

O mundo jaz no maligno.

O mal é diário.

A luta é invisível.

Mas o Espírito é suficiente.

A fé é o escudo.

Hoje... é o tempo de ouvir.

Hoje... é o tempo de confiar.

Hoje... é o tempo de viver sob o Domínio do Espírito.